

*Denise Espiúca Monteiro*

PEDIATRIA - HOMEOPATIA

MEMBRO TITULAR DO INSTITUTO HAHNEMANIANO DO BRASIL

ESPECIALISTA EM HOMEOPATIA PELA AMHB

PROFESSORA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS EM

HOMEOPATIA DO IHB

email - [despiuca@highway.com.br](mailto:despiuca@highway.com.br)

**PREVENÇÃO PRÉ-NATAL  
HOMEOPÁTICA**

**A HOMEOPATIA DA CONCEPÇÃO AO  
NASCIMENTO**

## PREVENÇÃO PRÉ-NATAL HOMEOPÁTICA A HOMEOPATIA DA CONCEPÇÃO AO NASCIMENTO

Denise Espiúca Monteiro<sup>1</sup>

*“O tratamento homeopático não é somente útil à mulher grávida, mas necessário, e deve ser usado sistematicamente.. toda mulher grávida tratada homeopaticamente desde o início de sua gravidez, normalmente dá a luz a um bonito bebê, forte, bem constituído e sadio. de fácil criação, a criança parece ser bem mais resistente que as outras.*

*Tendo tratado desta forma há 20 anos muitas gestantes, eu pude apreciar que o resultado é invariável - a criança assim preparada nasce à termo, bem constituída, sem distúrbios físicos(...)”.*

LEON VANNIER, a 28 de novembro de 1935,  
em conferência realizada no Collège Libre de Sciences Sociales.

O objetivo da assistência pré-natal é manter a gravidez dentro de uma evolução normal, preparar a mãe para um parto, puerpério e lactação normais e identificar situações que se associam com maior risco, o mais precocemente possível, prevenindo as complicações mais frequentes do período grávido-puerperal.

A meta da assistência pré-natal primária é otimizar a utilização dos recursos disponíveis. Isto significa que todas as ações que se incluem nessa atenção devem ser cuidadosamente selecionadas, de maneira que possam identificar os fatores mais importantes que determinam dano perinatal, o que permitirá prevenir e tratar em nível primário alguns destes fatores e identificar aos que devam ser referidos ao nível secundário ou terciário.

O indicador mais lógico de saúde materna, que deveria ser fácil de identificar em grandes populações, é a mortalidade materna; contudo problemas práticos o tornam pouco útil, primeiro porque ainda que nas piores condições de saúde, tem baixa frequência, sendo portanto pouco sensível; segundo porque as estatísticas de **morte materna apresentam**

---

<sup>1</sup> Médica pediatra e homeopata especialista pela AMHB, membro titular do Instituto Hahnemanniano do Brasil, docente do curso de formação de homeopatas do IHB, autora entre outros dos livros: O Que Você Vai Ser Quando Crescer? Abordagem Homeopática da Criança e Primeiros Laços – Maternagem, Maternidade e Homeopatia.  
email para contato: despiuca@dh.com.br

sub-registros notáveis. Cumpre ressaltar que os dados de morbidade materna são ainda mais imprecisos, sendo muito difícil estabelecer definições claras que permitam medi-la. O recém-nascido, ao contrário, oferece indicadores que unem sensibilidade à precisão em suas definições, como é o caso do baixo peso ao nascer. Ainda que esta seja uma medida grosseira, já que não distingue se a causa do baixo peso é a prematuridade, o retardo do crescimento intra-útero ou uma combinação de ambos, pelo menos é um bom indicador das condições de saúde perinatal, reflete o que ocorreu durante a gravidez e tem uma importante influência sobre o futuro desenvolvimento desses indivíduos.

**Hahnemann não concedia um tratamento homeopático sem uma regra de vida** estrita, que é indiscutivelmente indispensável durante a gravidez, devido às numerosas intoxicações responsáveis por um possível aparecimento de uma constituição distrófica na criança que vai nascer, devendo ser suprimidos, portanto o tabaco, o álcool, o café e derivados cafeínicos e o uso indiscriminado de medicamentos, sobretudo os não homeopáticos.

A mãe deve ter uma alimentação sadia e equilibrada, sem excessos, evitando os erros alimentares. Ela deve levar uma vida calma, eliminar as causas de fadiga inútil e evitar as fontes de desequilíbrio nervoso e psíquico.

A prevenção pré-natal homeopática ( PPH ) possui dois objetivos:

- Procurar apagar ou atenuar as consequências das predisposições mórbidas transmitidas pelos progenitores, desta forma evitando que se desenvolva na criança à nascer as tendências patológicas ligadas a constituição ou doença crônica.
- Dar a criança que vai nascer as condições ideais para elaborar uma constituição sadia e defesas sólidas.

São propriedades inerentes a PPH:

- (1) A PPH é pessoal, caracterizada, diferenciada graças ao seu acesso particular e singular do indivíduo.
- (2) A PPH posiciona sua ação em profundidade, por sua aproximação personalizada do indivíduo e sua patologia. Ela não defende o organismo, mas visa torná-lo capaz de defender-se por si só.
- (3) A PPH não se desenvolve obrigatoriamente na patologia, pois na maioria das vezes, o pai e a mãe estão gozando de boa saúde.
- (4) A PPH deve considerar sempre as constituições paterna e materna, suas predisposições patológicas e as doenças crônicas verificáveis, pesquisando os sinais da psora, psora/tuberculinismo, sicose e sífilis.